



RELATO DE CASO: PACIENTE COM A DOENÇA DE PARKINSON E SUA REALIDADE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

CYNTHIA MORAES ALVIM; GRAZIELLE BORGES DE OLIVEIRA; ANA GILCA GONZAGA DE MENEZES; GEOVANNA FERREIRA DA CUNHA

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson é uma condição neurodegenerativa crônica caracterizada pela degeneração progressiva de células cerebrais produtoras de dopamina, resultando em sintomas motores e não motores. Dessa forma, a doença gera diversos desafios na qualidade de vida, na autonomia e no tratamento, visto que diversos empecilhos estão associados, especialmente na deficiência observada no Sistema Único de Saúde. **OBJETIVOS:** Descrever a visita domiciliar realizada, bem como as dificuldades do paciente com Parkinson durante o acompanhamento com os internos do IMEPAC Itumbiara. **RELATO DE CASO:** Durante as visitas domiciliares, houve o acolhimento de um caso de Doença de Parkinson, o que despertou o interesse da equipe em observar as características da doença nos aspectos sociais e individuais. Observa-se que se trata de uma doença debilitante, que afeta significativamente à qualidade de vida, especialmente em idosos que já enfrentam outros desafios relacionados à perda de autonomia, resultando em um quadro complexo de impactos físicos, emocionais, familiares e, muitas vezes, financeiros, uma vez que nem todos os medicamentos mais eficazes para o tratamento dessa condição estão disponíveis pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **DISCUSSÃO:** A equipe percebeu que, por ser uma condição degenerativa, há também repercussões na sociedade, tanto em nível individual para o paciente, como na assistência à saúde, uma vez que o paciente pode ter dificuldades em comparecer a todos os serviços de saúde e pode necessitar de cuidados especiais. Além disso, observou-se o contexto social da condição de saúde, visto que afeta diretamente as pessoas próximas ao doente. **CONCLUSÃO:** Visto a dificuldade envolvida para uma doença tão complexa de sintomas e de acompanhamento como o Parkinson, faz-se necessária uma abordagem completa e assertiva por parte da equipe de saúde. Logo, para que os casos de Parkinson na unidade básica de saúde sejam bem acolhidos e sem falhas no acompanhamento, pode-se trabalhar uma abordagem multidisciplinar e integrada, com o objetivo de proporcionar um tratamento abrangente e personalizado aos pacientes. A equipe deve estar preparada para o acompanhamento de longo prazo, para o suporte emocional, social e psicológico, para lidar com os familiares e cuidadores e para o reajuste constante do tratamento.

Palavras-chave: Parkinson, Sistema único de saúde, Acompanhamento constante, Tratamento multidisciplinar, Parkinson no sus.